



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Termos de Consentimento Informado e Acessibilidade Textual e Terminológica: Estudo-piloto
<b>Autor</b>	GABRIEL LUCIANO PONOMARENKO
<b>Orientador</b>	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

**Título:** Termos de Consentimento Informado e Acessibilidade Textual e Terminológica: Estudo-piloto

**Autoria:** Gabriel Luciano Ponomarenko

**Orientação:** Maria José B. Finatto

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Fomento:** PROBIC-FAPERGS/UFRGS

**Resumo:**

De acordo com o Indicador de Alfabetismo Funcional de 2018, apenas 12% da população brasileira pode ser considerada proficiente em leitura, com uma parcela de 30% ainda considerada funcionalmente analfabeta. Nesse cenário, estudos anteriores (BIONDO-SIMÕES et al., 2007; MIRANDA et al., 2009) já mostraram que grande parte dos Termos de Consentimento Informado (TCIs) da área médica tornam-se textos de difícil entendimento para a maior parte da população. TCIs são documentos escritos por especialistas, que fornecem informações sobre benefícios e riscos de se realizar um procedimento médico específico. Pacientes precisam entender essas informações, concordar com as condições estabelecidas e assinar esses documentos antes de se submeterem aos procedimentos neles descritos. Assim, embora haja espaço para comunicação face a face entre o profissional e o paciente, TCIs devem adotar uma linguagem simples e acessível, principalmente quando consideramos as condições de compreensão de leitura da população. Neste estudo-piloto, sob a ótica de estudos de Terminologia, analisamos a Acessibilidade Textual e Terminológica (ATT) de uma amostra inicial de TCIs, descrevendo sua estrutura e identificando seus elementos léxico-gramaticais. A partir da percepção de elementos complexos, conforme estudos da ATT, trazemos estratégias de simplificação textual para ajudar a compreensão de pessoas adultas de escolaridade limitada. A amostra de estudo contém oito TCIs da área de Otorrinolaringologia disponibilizados publicamente pela empresa Unimed Noroeste/RS na internet. As análises foram feitas com embasamento em estudos sobre Leitura, Tradução e Linguagem Simples. Os resultados indicam que o uso de terminologias extremamente técnicas, muitas vezes sem explicações, é um dos principais complicadores. Além disso, constata-se a presença de linguagem jurídica, com padrões gramaticais pouco usuais. Estratégias de substituição lexical, adição de explicação simples e reordenação dos elementos frasais parecem promissoras para a redação de TCIs mais simples e acessíveis.

**Referências:**

BIONDO-SIMÕES, M. L. P. et al. Compreensão do termo de consentimento informado. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p. 183-188, 2007.

MIRANDA, V. C. et al. Como consentir sem entender?. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 55, n. 3, p. 328-334, 2009.